

## **Até Amanhã**

**Eugénio de Andrade**

Enviado por:

Publicado em : 06/10/2014 20:10:16

Sei agora como nasceu a alegria,  
como nasce o vento entre barcos de papel,  
como nasce a água ou o amor  
quando a juventude não é uma lágrima.

É primeiro só um rumor de espuma  
à roda do corpo que desperta,  
sílabas espessas, beijo acumulado,  
amanhecer de pássaros no sangue.

É subitamente um grito,  
um grito apertado nos dentes,  
galope de cavalos num horizonte  
onde o mar é diurno e sem palavras.

Falei de tudo quanto amei.  
De coisas que te dou  
para que tu as ames comigo:  
a juventude, o vento e as areias.

Eugénio de Andrade, in "Até Amanhã"